

COMMERCIO DE JOINVILLE

BIBLIOTECA P.
de Santa Catarina
FLORIANOPOLIS

Anno V.

Assinatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 27 de Fevereiro de 1909

Anuncios
mediante ajuste.

N. 199

O temporal

As copiosas chuvas da semana passada, principalmente as de dia e noite de 19, causaram, em varios pontos do municipio, estragos em plantações, estradas e pontes.

No Pirahy, por exemplo, o rio, não podendo dar vazão ao grande volume d'agua, enchoo extraordinariamente, de modo que toda madeira, paos, galhos das derrubadas feitas ao longo daquelle rio, bem como as roças plantadas à margem, foram arrotadas, formando tranqueiras em alguns lugares, resultando disso o travasamento das aguas por sobre lugares mais baixos de ambas as margens. E assim, todo o banhado por onde atravessa a linha da nossa via ferrea ficou completamente inundado, deluindo o aterra em varios lugares e impedindo assim o transito de vagons e até de vagonetes.

O rio Pirahy acha-se agora de modo tal obstruindo, que o Sr. Epiphany Leal, a cujos ingentes esforços se deve a sua navegação, vê-se em serios embaraços para reanotar a sua obra, abandonado nella, como tem sido, de auxilios por parte dos poderes publicos e da Administração da E. de F. S. Paulo Rio Grande, immediata interessada no livre curso das aguas d'aquelle rio.

Em Jaraguá, os mesmos effeitos foram produzidos pelas enxurradas. Deslocou-se uma ponte que veio rio abaixo, até encontrar estorvo na ponte do Jaraguá, sobre a qual ficou até o descimento da agua.

No Cubatão, as plantações foram igualmente damnificadas, bem como em varias estradas do municipio.

A estrada de rodagem D. Francisca teve o seu leito carcomido em varios pontos e pequenos desmoronamentos em alguns dos cortes que a margeam.

Na cachoeira do Pirahy, onde estão montadas as obras de instalação da luz e força electricas, as chuvas produziram forte e rruenteza d'agua, dando causa à queda de grossos blocos pela cachoeira abaixo, resultando disso, segundo nos disseram, pequenos danos áquellas obras.

A propria cidade, como já noticiamos, não ficou isenta das consequências de temporal, pois que, excepção feita de poucas ruas, toda ella permaneceu inundada na madrugada de 19, felizmente sem prejuizos a se registrar.

Eleição Federal

No dia 2 deverão reunir-se em Florianopolis os presidentes dos Conselhos Municipaes para a apuração da eleição federal procedida em 30 de Janeiro.

Desta cidade irá o Sr. Dr. Francisco Tavares Sobrinho, na qualidade de presidente do nosso Conselho Municipal e consta-nos que irá tambem de Campo Alegre o Sr. José Guedes e de S. Bento o Sr. Armando Jürgensen.

Referindo-se a instalação da luz electrica nesta cidade, o "Jornal do Commercio" do Rio, em 14 do corrente disse:

Em Joinville será hoje inaugurada oficialmente, com a presença do Governador do Estado de Santa Catharina, a illu-

minação electrica da cidade, contratada ha cerca de um anno com a casa Behrend, Schmidt & C., e que está funcionando perfeitamente desde cinco dias.

Esta instalação utiliza as forças da cachoeira do Pirahy, com 300 metros de altura e 2.100 cavallos na maior secca, des quaes por enquanto só são aproveitados 600.

O comprimento da linha de transmissao é de cerca de 20 kilometros e a voltagem de 20 mil volts.

Apezar das grandes dificuldades pela enorme altura da queda a instalação foi feita em prazo muito diminuto pelos proprios engenheiros da casa Behrend, Schmidt & C., representantes da Allgemeine Electricitäts Gesellschaft, de Berlim, de cujo fabrico é todo material instalado.

A Allgemeine em pouco tempo, por intermedio de seus representantes já instalou no Brasil electricidade em 12 cidades do interior.

As mais recentes contratadas por Behrend, Schmidt & C., são a instalação electrica de Victoria, capital do Espirito Santo, e das cidades de S. José d'Além Parahyba e Porto Novo.

A primeira utiliza a força das aguas do rio Jacú, com uma altura de 51 metros, aproveitando por enquanto 1.000 cavallos de força com capacidade para ser augmentado ao dobro, sendo a linha de transmissao de 35 kilometros e a voltagem de 20.000 volts.

"Primeiro de Março"

O navio-escola da nossa armada, "Primeiro de Março" chegou hontem ao porto de S. Francisco, donde seguirá para Florianopolis. Esse navio vem sob o commando do capitão de fragata Sr. Verissimo de Mattos.

Hontem mesmo vieram a esta cidade, em trom da estrada de ferro, quinze officiaes desse navio, aos quaes se projectava offerrecer um sarão dançante em um dos nossos salões.

Aos illustres visitantes as nossas saudações.

Fallecimento

Minado por pertinaz enfermidade, que ha annos o acabrunhava, veio a fallecer na madrugada do dia 21, na villa do Paraty, o Sr. telegraphista Theobaldino Duarte Silva, encarregado da estação telegraphica daquella villa e que serviu como auxiliar da estação desta cidade.

Natural de Florianopolis, onde se casara, o Sr. Theobaldino Duarte Silva era telegraphista da 4. classe, empregado muito habilitado, tendo sido anteriormente encarregado das estações de S. Bento, neste Estado, de Itabapuna, no Estado do Rio de Janeiro e de Palmeira, no Paraná.

Contava uns 37 annos de idade e deixava viuva e seis filhinhos em extrema pobreza.

Nas villas do Paraty e S. Bento, bem como nesta cidade, soube deixar de si um nome bem quieto e respeitado.

A' desolada familia e a seus parentes em Florianopolis enviamos as nossas profundas condolencias.

A 24 chegou a Florianopolis, de regresso de sua visita episcopal, o Ex.mo Sr. D. João Becker, bispo desta diocese.

Carnaval

Com menor animação que nos passados annos, corrido entre nós o carnaval de 1909. Contribuiu talvez para o desanimo o tempo chuvevo e excessivamente quente que nos tem atormentado.

Alem dos bailes dados consecutivamente nos tres dias, todos elles no salão Walther, nenhum outro divertimento veio dar ao carnaval em Joinville a nota alegre do seu ephemero reinado, pois nem um grupo, ao menos, de mascaradas avulsas percorreu este annos as ruas da nossa cidade, affrontando as chuvas que, com excepção da tarde de terça feira, teimaram em nos trazer pressas aos nossos lares pacatos.

A pensar disso jogaram-se laranjinhas, alguns kilos de confetti e . . . nada mais.

Na tarde de 24 chegou ao porto desta cidade o rebocador "Lauro Müller", que vem, segundo se diz, proceder a certos reparos nas caldeiras.

Faças de um policial

O moço Oscar Torres, filho do Sr. Pedro Torres, morador à rua do Mercado, soffre de delirio intermitente, vezes havendo, como no dia 24, que se torna furioso. Para subjugal-o a familia pediu o auxilio de Sr. commissario de policia, que attendeu mandando a praça do Corpo de Segurança aqui destacada, por nome Euzebio Simões, auxiliada pelos dois guardas municipaes. Contido o desventurado moço, foi posto em um carro que o conduziu ao quartel, onde foi depois mettido em camisa de força, como o caso exigia.

Ao ser conduzido o doente, soube a praça policial que em uma canoa encostada ao cais estava um bebedor que antes havia dado arras do seu espirito pelas vendas onde se embriagara. Tanto bastou para que a praça fosse prendel-o, e o fez, apesar dos canoeiros lhe disserem que o iam levar para a casa naquelle momento.

Conduzido o pobre homem da canoa para a mesma carroça em que ia Oscar Torres, a praça Euzebio Simões foi-lhe dando puchões de orelha e bofetadas, e como contra semelhante proceder protestassem muitas pessoas presentes, o caliente policial e os guardas municipaes proromperam em dicerios contra aquellas pessoas, levando a praça Euzebio Simões a sua esnada a ponto de saccar do seu revolver (de que não pode usar se não em occasiões muito especiaes) e alveja com a arma certas pessoas que mais vivamente protestaram contra o seu abuso e de revolver em punho as persegue, ameaçando e provocando quem quizesse enfrental-o. Imagine-se a confusão diante de tal façanha.

O preso foi, pois, levado para o quartel debaixo de bofetadas, e horas depois foi solto pelo Sr. commissario, porém depois da soltura, como o homem estivesse em uma venda à rua Conselheiro Mesra, o mesmo policial para lá se dirigiu, ainda de rifle e revolver, e como em menos cabo ao publico, em plena rua tirou o reflexo de centurão, empunhou-o deixando ver o revolver à cinta. Entrou depois na taberna onde o bebedor estivera e lá expandio-se

em ameaças, dizendo que para aqui fora mandado afim de curar certas pessoas.

Esta praça do Corpo de Segurança, notoriamente conhecida como desordeira e insubordinada, é inconveniente em um meio, como o nosso, de população morigerada e respeitadora da autoridade.

Ao Sr. commissario de policia, sempre tão solícito em attender reclamações justas, levamos o conhecimento deste facto.

O Sr. José Melchisedes Machado vai estabelecer-se no lugar Lagado, municipio do Rio Negro (Estado do Paraná) para onde seguirá por estas dias com sua Ex.ma familia.

× Muitas prosperidades é o que lhe desejamos.

O Sr. Carlos da Costa Pereira, que trabalhava no cartorio de paz da vizinha cidade de S. Francisco, aqui se acha praticando no escriptorio commercial dos Srs. A. Baptista & Cia.

Passageiros da diligencia que faz a viagem entre Joinville e S. Bento podem-nos para que reclamemos contra o pessimo abrigo que o carro offerece em occasião de chuva, pois a má cobertura faz a agua penetrar no interior do vehiculo, molhando quem nelle vai sentado.

Dança-se amanhã de tarde no salão Delitsch.

E' possível, que n'estes poucos dias seja aposentado o Sr. Dr. Egidio Chagas no cargo de juiz de direito da comarca de S. Francisco, dando-se para ali a remoção do juiz de direito de uma comarca serrana e para esta a nomeação de um distincto bacharel em direito, filho do nosso Estado.

Os moradores da rua S. Paulo e outras circumvizinhas endereçaram ao Sr. superintendente municipal um pedido de construção da uma ponte sobre o rio Jaguarão, na travessia desse rio pela referida rua S. Paulo.

Novo estripador

Em Berlim, a populosa capital da Alemanha, appareceu agora um novo continuador do celebre Jacques Estripador, o mysterioso personagem que em Londres destripou muitas mulheres, illudindo sempre a vigilancia e as pesquisas da policia inglesa.

Os recentes telegrammas transmittidos de Berlim para os jornaes do Rio dão conta dos crimes distamente commettidos e do pânico que reina porisso naquella adiantada capital.

Eis alguns dos alludidos telegrammas: BERLIM, 15.

Reina nesta Capital verdadeiro pânico, em consequencia de numerosos attentados praticados nos ultimos dias, no genero dos do famoso Jacques Estripador. Os assassinatos têm sido effectuados em mulheres e crianças e o seu autor conserva-se, por enquanto, no mysterio mais impenetravel, apesar das activas diligencias que a policia tem empregado para o descobrir.

BERLIM, 15.
Descobriram-se mais cinco attentados do novo Jacques Estripador.

O numero de assassinatos desse genero sobe, até hoje, a vinte. —

BERLIM, 16.

Continuam os attentados no genero dos do celebre Jack, o Estripador. A policia, apesar de ingentes esforços, ainda não descobriu o autor desses crimes que estão impressionando profundamente a população. —

BERLIM, 16.

Continuam os sensacionais crimes do nove Jacques, o Estripador. Hontem, à noite, appareceu uma moça estaqueada e já hoje se registram mais attentados semelhantes.

Na população desta cidade estes repetidos crimes estão causando grande inquietação.

BERLIM, 17.

Continuam os crimes do nove Jacques Estripador, registrando-se hoje mais dous attentados em mulheres.

Ainda desta vez o criminoso conseguiu escapar. —

BERLIM, 18.

Continuam os attentados de Jacques, o Estripador. A policia mostra-se impotente para descobrir o autor desses monstruosos crimes.

O Sr. Pedro Kneib, proprietario do armarioho Bazar Joinvillense, á rua do Príncipe, está liquidando a sua casa de negocio, desfazendo-se de todos os artigos por preços diminutos.

Hospedes e viajantes

Voltou de S. Paulo o Sr. Germano Kühne. — Regressaram para Oxford os Srs. Jorge Schlemm e seu filho Paulo Schlemm ambos com as respectivas esposas.

— Da Capital da Republica aqui chegou o Sr. engenheiro Henrique Hinden, que veio tratar dos reparos que se julgam precisos para boa instalação da luz electrica.

— Seguiram para Campo Alegre os Srs. Günther Ammon e Rodrigo Ammon e suas Ex.mas consortes.

— Foi até Ponta Grossa o Sr. Epiphânio Vieira Leal.

— Tomou passagem para Florianopolis o jovem Emilio Olsen, alumno do Gynasio daquella capital.

— Já regressaram para Pelotas a Ex.ma viava D. Rita Medeiros e sua Ex.ma filha, mãe e irmã do Sr. Francisco Jacintho de Medeiros, proprietario do hotel „Sul-Americano“.

— Regressou de S. Bento a Ex.ma familia do Sr. Alfredo de Oliveira.

— Foi a uso de banhos em S. Francisco a Ex.ma S.ra D. Francisca C. Gomes, esposa do Sr. José Gomes de Oliveira.

— Seguiu hontem a carro para Itajahy, onde tomará vapor para Florianopolis, o Sr. Dr. Francisco Tavares Sobrinho, presidente do nosso Conselho Municipal. Em sua companhia foi até Itajahy o Sr. Belarmino Justino Garcia, fiscal do consumo neste municipio.

Durante o anno findo entraram no Brasil 94 mil immigrants, de diversas nacionalidades.

Noticias de S. Petersburgo dizem que se achava moribundo o famoso milionario russo sr. Petroff.

Conta-se que o sr. Pedroff reuniu seus parentes pobres, queimando de ante delles vinte milhoes do rublos em notas do banco.

Depois mostrando-lhes as cinzas do dinheiro disse:

Assim evito que os senhores herdem bens mal adquiridos.

Segundo um chimico francez, a banana é tão nutritiva quanto a carne em peso igual. E' mister porém comprehender essa equivalencia. Esta se existia em ponto de vista „calorias e energia“, porque a carne dá poucas calorias e o assucar e o amido dão muitas. Entretanto a banana não poderia substituir a carne na ração alimenticia, mormente na das crianças, que achando-se no periodo do crescimento, precisam de alimentos azotados para o fabrico dos tecidos. Seria preferivel á carne os individuos adultos, que recebem por outros meios bastante azote e que dispendem forças physicas. Para estes tem ella o valor do assucar: é um alimento energico,

LYRA SEMANAL

Soneto... Verbal

Eu te vi, tu me viste, nós nos vimos;
Eu olhei, tu olhaste, nós olhamos;
Eu corei, tu coraste, nós coramos;
Eu fugi, tu fugiste, nós fugimos;

Eu virei, tu viraste, nós viramos;
Eu sorri, tu sorriste, nós sorrimos;
Eu parei, tu paraste, nós paramos;
Eu tosei, tu toastei, nós tosimos;

Eu piquei, tu picaste, nós picamos;
Eu falei, tu falaste, nós falamos,
Eu ouvi, tu ouviste, nós ouvimos;

Eu amei, tu amaste, nós amamos;
Eu pedi, tu pediste, nós pedimos;
Eu casei, tu casaste; nós casamos!!!

FELISBERTO FILHO.

O sr. ministro da marinha ordenou que uma divisão de destroyers vá a Florianopolis atacar, de sorpresa, a divisão de cruzadores, que alli se acha em manobras navaes.

A Liga Maritima Brasileira, com autorisação dos ministros da Marinha e das Relações Exteriores, accitou o principio d. Luiz de Orleans para seu socio.

Em Lisboa, nos circulos aristocraticos e politicos, circula o brato de que está ajustado o casamento do jovem rei D. Manoel II com a princeza Beatriz, filha do duque de Edinburgo.

O Governo allemão offereceu aos herdeiros do criado chileno da Legação allemã, em Santiago, assassinado pelo ex crevente dessa Legação Bechert, uma pensão vitalicia.

É esta a carta que o mesmo coestadano capitão de fragata Henrique Boitoux dirigio ao „Jornal do Commercio“, do Rio, em data de 19 do corrente:

„No serviço telegraphico de vossa edição de hontem-hontem vem de Buenos Aires a noticia de que o Governo argentino em reunião ministerial, tratou do prolongamento da estrada de ferro de S. Thomé, situada á margem direita do Uruguay, até á cidade de Posadas, sobre o rio Paraná. Como sabeis, a construção de tal estrada é de alto interesse commercial e estrategico para aquella Republica, pois com ella abrem-se dos caminhos para a nossa fronteira. E assumpto este que vem sobre modo chamar a nossa attenção para a inadivavel construção da ferrovia Florianopolis a Dionysio Cerqueira, ainda não incluída oficialmente no plano geral da viação do Brazil, segundo cremos.

Os argumentos que por mais de uma vez tenho expendido em prol desta estrada de penetração, estão agora plenamente justificados e de outros não preciso lançar mão para mostrar a sua alto conveniencia.

Deixar, pois, de levar a effeito a construção da momentosa ferrovia Florianopolis-Dionysio Cerqueira, embora com sacrificios é no meu entender, preñar a perda commercial da zona comprehendida entre os rios Uruguay, Iguaçu, Santo Antonio, Pope Iguaçu, Ch pim e Chaucó, que fazem o extremo oeste de S. Catharina, inutilizar a acção conjunta do Exercito e Armada; entavar a potencialidade productiva do Estado de Santa Catharina e finalmente annullar a capacidade de resistencia da regio servida por um sistema de viação, que julgo incompleto.“

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 24.

O carnaval esteve deslumbrante! Os prelitos das sociedade carnavalescas levaram 5 horas a passar na Avenida Central. O entusiasmo foi delirante.

Rio, 24.

O general Mendes de Moraes foi nomeado membro do Supremo Tribunal Militar.

Rio, 25.

O Prefeito Municipal arrendou o Theatro Municipal por 50 c ntos annuos ao

empresario Mesquita. A inauguração sera no dia 1. de Julio proximo.

Rio, 25.

Está confirmada a noticia de que os Srs. Dr. Affonso Penna, presidente da Republica, e Dr. Miguel Calmon, ministro da Viação, irão ao Estado do Paraná inaugurar a ligação ferrea da Estrada S. Paulo Rio Grande á Sorocabana.

Rio, 26.

Telegrapham de Vienna que continuam tensas as relações entre a Austria e a Servia, afirmando-se ser inevitavel a guerra.

Casamento Civil

Estão se habilitando para casar-se os seguintes contrahentes: Austergilio Firmo de Menezes e d. Francisca Hagemann. Joinville, 20—2—09.

Si algum souber de qualquer impedimento legal, accuse-o. O Escrivão: Waldemiro Roos.

Imposto sobre balles

Tendo sido pela Resolução n. 145 estabelecido pela Tabella C, letra a c b as taxas seguintes sobre balles:

- a) Baile, fandango publico dentro da cidade 15.000
- Baile, fandango publico fóra da cidade 10.000
- b) Baile o fandango de sociedade com estatutos registrados dentro da cidade 10.000
- idem, idem fóra da cidade 6.000

convido, de ordem do Sr. Superintendente 1. Substituto, as directorias de sociedades com estatutos registrados, a apresentarem nesta Secretaria os ditos estatutos afim de serem devidamente averbadas e terem direito á taxa menor comprehendida sob letra b da tabella acima referida. Joinville, 23 Fevereiro 1909

O Secretario Municipal: Victor Müller.

Edital

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da Camara de Joinville.

Faz saber aos que o presente edital de protesto viram que por parte de Oliveira, Rodrigues & Schlemm me foi feita a petição do teor seguinte:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Dizez Oliveira, Rodrigues & Schlemm, proprietarios da Empresa Electricidade que, havendo contratado com os negociantes B-hrend, Schmidt & Cia, estabelecidos no Rio de Janeiro, o fornecimento de todo o material necessario para a instalação hydro-electrica, de que são concessionarios nesta Cidade, responsabilisando-se os alludidos fornecedores pelo bom funcionamento da instalação durante o prazo de um anno a contar da data da inauguração, sob pena de multa de dez contos de reis e de satisfazer consequentemente todos os prejuizos e danos resultantes, uma vez que o não funcionamento fosse devido á má qualidade de material fornecido ou a defeito de montagem da instalação incumbida para essa effeito a um engenheiro indicado e contratado pelos proprios fornecedores, tudo na forma do contracto que firmaram em data de 22 de Outubro de 1907, succedem que no dia 14 do corrente mox pelas sete horas e quarenta e cinco minutos da noite teve lugar o acto solemne da inauguração do serviço de iluminação publica e particular, ao qual assistiram alem de grande multidão as mais altas autoridades civis, ecclesiasticas do Estado e do Municipio, occorrendo, porém, dez minutos após, com immenso desgosto para os supplicantes, completa interrupção do funcionamento da instalação, interrupção que perdura ainda até este momento e se não pode assegurar quando terá um termo, o que occasiona, pela má impressão produzida pelo fracasso, consideraveis prejuizos á Empresa Concessionaria, cuja prosperidade depende em absoluto da confiança que o seu serviço inspirar ao publico. A vista d'isso, querem os supplicantes, fundados no art. 300 do Reg. N. 737 de 25 de Novembro 1850, interpôr perante V. Excia. o seu protesto para conservação e ressolva dos

seus direitos, visto como cumpriram todas as obrigações assumidas em virtude do contracto firmado com os supplicados em data de 22 de Outubro de 1907 e necessario se torna fazer effectiva a responsabilidade d'estes, não só quanto a satisfação da multa convencionada em que já incorreram, como tambem á indemnisação de todos os prejuizos que se liquidarem, originados inconscientemente de uma das duas ou de ambas hypotheseas previstas no contracto, isto é, da má qualidade do material fornecido ou de defeito da montagem da instalação, serviço esse que, conforme acima ficou dito, foi incumbido sem restricção alguma ao engenheiro nomeado pelos supplicados: Nestes termos Pedem a V. Excia. que se digne de mandar tomar por termo o seu protesto, fazendo-se a competente intimação por edital aos supplicados, residentes no Rio de Janeiro e pessoalmente ao engenheiro Dr. Frederico Marcos nesta Cidade para os fins de direito. (Assignado) Joinville, 16 Fevereiro 1909. Oliveira, Rodrigues & Schlemm sobre uma estampilha do selo estadual do valor de um milreia, na qual petição dei o despacho seguinte: D. A. Como pedem: Joinville, em 16 de Fevereiro de 1909. (Assignado) Bento Portella depois que houve a distribuição seguinte: D No. 891. Ao E. escrivão, Joinville, 17 de Fevereiro de 1909 O distribuidor B. Garcia e em seguida lavrou-se o termo de protesto com o teor seguinte: Termo de protesto. Aos deasete dias de Fevereiro de mil novecentos e nove, nesta cidade de Joinville, em meu cartorio, compareo Procopio Gomes de Oliveira, socio solidario da firma Oliveira, Rodrigues & Schlemm, estabelecida nesta Cidade á rua do Príncipe, reconhecido por mim escrivão, e por elle me foi dito, que na forma de sua petição supra, que fará parte d'este, protestava haver os negociantes Behrend, Schmidt & Cia, e estabelecidos no Rio de Janeiro, na forma do contracto que firmaram em data de 22 de Outubro de 1907, não só a multa convencionada no mesmo contracto, bem como a indemnisação de todos os prejuizos que se liquidarem, originados ou da má qualidade do material fornecido para a instalação hydro-electrica, de que a firma protestante é concessionaria nesta cidade, ou de defeito da montagem da instalação, serviço esse que, conforme o contracto, foi incumbido sem restricção alguma ao engenheiro nomeado pelos mesmos negociantes Behrend, Schmidt & Cia, de que me pediu lhe tomasse o seu termo de protesto, que é o presente, o qual lhe li e por achal-o conforme, assigna perante mim Carlos John, escrivão, o escrevi e dou fé. (Assignado) Oliveira, Rodrigues & Schlemm. Feita a intimação ao engenheiro residente nesta cidade, passou o official a certidão seguinte: Certifico que em cumprimento da petição e seu despacho intempestivo nesta cidade, onde reside o Dr. Frederico Marcos em sua propria pessoa por todo o conteúdo da petição e seu despacho que lhe li, assim como do termo do protesto, que de tudo bem sciencie ficou, facultando-lhe mais a leitura da petição e protesto que assim o fiz, offerecendo-lhe copia da petição que não quis. O referido é verdade, do que dou fé. Joinville, 17 de Fevereiro de 1909. O official de Justiça Camillo Gomes de Oliveira. Em virtude do que me foi requerido na petição transcripta mandei passar o presente edital de protesto, pelo qual hei por intimada toda e qualquer pessoa a quem possa interessar o referido protesto. E para que chegue á noticia de todos será effeito no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Joinville, em 19 de Fevereiro de 1909. Eu, Carlos John, escrivão, o escrevi.

EDITAL

De ordem do Sr. Inspector da Alfandega de São Francisco do Sul, levo ao conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o prazo de 30 dias a contar desta data, para a apresentação dos despachos e retirada de mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, as

quase, uma vez extinto aquelle prazo, serão vendidas em leilão, de conformidade com o Titulo VI, Capitulo V da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mezas de Rendas:

Carga do vapor allemão „Carthago“ entrado neste porto no mez de Outubro de 1907: A S, uma caixa n. 43, com 15 kilos. E P., uma caixa de n. 2597, com 57 kilos. Idem, idem do vapor „Troja“ entrado em Outubro de 1908 e Fevereiro de 1908: E. S. e C., uma caixa com o n. 1900 e 55 kilos. Hans Michaelis, um encapado com o n. 627 com 4600 grammas. Idem, Idem, vapor „Desterro“ entrado em Abril, Maio e Agosto de 1908: H. K., uma caixa n. 100 com 47 kilos. H. H., uma dita, n. 4926 com 125 kilos. P., uma caixa n. 7, com 12 kilos. J. L. S., uma caixa n. 13'05, com 32 kilos. D e S., uma caixa n. 26583, com 31 kilos. Vapor allemão „Gushyba“ entrado em Março e Maio de 1908: H. C., uma caixa n. 6631, com 22 kilos. A. S., uma dita n. 302, com 45 kilos. C. W. H. e C., uma dita n. 386, com 57 kilos. C. W. H. e C., uma caixa n. 397, com 153 kilos. C. W. H. e C., tres fardos n. 85789, com 782 kilos. T. e C., uma caixa n. 168, com 38 kilos. A O, uma caixa n. 6232, com 21 kilos. T. E., uma caixa n. 2, com 333 kilos. L e C, duas barricas sem numero com 130 kilos. Vapor allemão „Santa Lucia“ entrado em Maio de 1908: J. K., tres caixas n. 481, 482 e 4871, com 698 kilos. T. C., uma quartola n. 355, com 205 kilos. Sem marca e sem numero, um volume (machina) com 30 kilos. D. Kubel, uma caixa n. 1, com 33 kilos. A O D, uma caixa n. 6174, com 31 kilos. Sem marca e sem numero, um rolo de arame, com 15 kilos. Vapor allemão „Santa Catharina“ entrado em Junho de 1908: E/S duas caixas de n. 50617 com 72 kilos. Vapor allemão „Sparta“ entrado em Janeiro de 1908: R. Asemburg, um encapado n. 266 com 3 kilos. Antonio von Lasperg, um dito n. 642 com 3 kilos. Vapor allemão „Halle“ entrado em Abril de 1908: Welkel Burkard, um pacote sem numero pesando 2.800 grammas. Vapor allemão „Paula Blumberg“, entrado em Dezembro de 1907: Paulo Koch, um coxete n. 485 pesando 4 kilos. Vapor nacional „Jupiter“ entrado em Junho de 1908: G. W. 10 saccos de n. 27136 com 501 kilos. Vapor nacional „Florianopolis“ entrado em Abril de 1908: S/P uma caixa n. 21360 com 231 kilos. Vapor nacional „Guajará“ entrado em Abril de 1908: S/P R/G, uma caixa n. 1160 com 29 kilos. Com a mesma marca, uma caixa sem numero, pesando 25 kilos. Vapor nacional „Max“ entrado em Julho de 1908: H. A. L. um encapado n. 101, pesando 7 kilos. Postaes remetidos pelo Correo de Joinville nos mizes do Fevereiro, Março, Abril e Maio de 1908: Marca Otto Kasenald, um pacote n. 167 com 650 kilos, digo, grammas. Um dito sem marca e sem numero, pesando 1.700 grammas. Oito ditos sem marcas, com n. 267, 758, 566, 739, 849, 266, 757 e 268, pesando 28 700 grammas. Um volume pert-nente a caixa marca P GxT n. 793, 1/2 kilo. Um dito sem marca e sem numero, pesando 4 kilos.

Alfandega de São Francisco, 20 de Fevereiro de 1909. (Assignado) Claudiano C. Carneiro da Cunha. Escripturnario.

Edital

O cidadão Tertuliano José de França, Substituto em exercicio do Juiz de Direito da Comarca de São Francisco do Sul, Estado de Santa Catharina, na forma da lei etc. etc.

Faço saber que por parte de José Gomes Soares, na qualidade de Thesoureiro da Irmandade do S. S. Sacramento e V. S. da Graça, desta cidade, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Ilustre cidadão Juiz de Direito Substituto em exercicio da Comarca de São Francisco. Diz José Gomes Soares, Thesoureiro da Irmandade de S. S. Sacramento e Nessa

Senhora da Graça, que José Pessoa Monteiro, negociante, alugou pelo preço de trinta milreis mensaes, a casa que a mesma Irmandade possui sob n. 5 da Rua Ipiranga, desta cidade; acontece que o mesmo inquilino hé mais de dois mizes não paga os alugueis, fechando o predio e retirando se furtivamente desta cidade sem dar noticias suas indo para lugar ignorado de todos. Não podendo a n-essa casa continuada pela inpronsa, para no prazo de trinta dias vir pagar os alugueis devidos e entregar a chave; visto como o dito precisa de reparos e se acha, segundo consta, com generos do commercio deuto. Assim pois o supp pede a V. S. que autoada esta e affixados e publicados os editaes, e decorridos o prazo assignado, seja esta entregue as supp. independente de traslado, depois de certificado e julgado a auzenzia por setença, afim de propor o supp. a competente acção executiva penhora nos bens n'ella encontrados para pagamento dos alugueis e custas, do que E. differimento. São Francisco, 9 de Fevereiro de 1909. O Thesoureiro da Irmandade José Gomes Soares (Estavam collocadas duas estampilhas estaduais, no valor de trezentos reis, devidamente inutilizadas). Ao qual requerimento dei o despacho do theor seguinte: Despacho — A. Lavre-se os editaes na forma requerida. São Francisco, 10 de Fevereiro de 1909. França. Em virtude do que mandei passar o presente edital pelo qual é citado o referido José Pessoa Monteiro, para dentro do prazo de 30 dias da publicação deste, vir pagar a mencionada quantia sob pena de se proceder a penhora em bens que forem encontrados. E para que chegue a seu conhecimento mandei passar o presente, que será publicado no lugar mais publico desta cidade e pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Francisco do Sul, em 10 de Fevereiro de 1909. Eu José Augusto Nobrega, escrivão que subscrevi. — Estava uma estampilha estadual no valor de quinhentos reis, e sobre ella o seguinte: São Francisco em 10 de Fevereiro de 1909. Assignado. Tertuliano José de França. Esti conforme. São Francisco, 10 de Fevereiro de 1909. O Escrivão: José Augusto Nobrega.

Em virtude do que mandei passar o presente edital pelo qual é citado o referido José Pessoa Monteiro, para dentro do prazo de 30 dias da publicação deste, vir pagar a mencionada quantia sob pena de se proceder a penhora em bens que forem encontrados. E para que chegue a seu conhecimento mandei passar o presente, que será publicado no lugar mais publico desta cidade e pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Francisco do Sul, em 10 de Fevereiro de 1909. Eu José Augusto Nobrega, escrivão que subscrevi. — Estava uma estampilha estadual no valor de quinhentos reis, e sobre ella o seguinte: São Francisco em 10 de Fevereiro de 1909. Assignado. Tertuliano José de França. Esti conforme. São Francisco, 10 de Fevereiro de 1909. O Escrivão: José Augusto Nobrega.

Annuncios

R. WOLF
Magdeburg-Buckau
Fabrica mais acreditada de Locomoveis
nomeou seus Agentes no Estado de Santa Catharina
CARL HOEPCKE & C. IA
Vendas pelas preços da Fabrica com seu desconto, livre de commissão.
Subagentes em JOINVILLE os Srs.
Jordan, Gerken & C. IA
Florianopolis, em Janeiro de 1909.
Carl Hoepcke & C. IA
S. Francisco
Aluga-se a esplendida
Chacara
pertencente a João Oliveira Samy. Tem grande pasto cercado, muitos arvoredos fructiferos, excellente casa de moradia, com muita agua potavel. Para tratar com Affonso A. Dein.

VAPOR GAUCHO,
paquete rapido, optimas acomodações para passageiros de 1. e 2. classe, seguirá no dia 1. de Março para
Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro
Recebe cargas e passageiros. A tratar com os agent-s
A. Baptista & Comp.

Vapor „**MUQUY**“
seguirá no dia 5 de Março para
PARANAGUA, SANTOS e RIO DE JANEIRO.
Recebe cargas e passageiros. Iluminado a luz electrica. Bons comodios para passageiros. A tratar com os agentes
A. Baptista & C.

Despedida
Günther Oscar Ammon e sua mulher D. Senhorinha Soares Ammon retirando-se hoje desta cidade para Campo Alegre, onde vão residir, não tendo tido tempo de se despedirem pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o fazem por este meio, pedindo desculpa da falta involuntaria e offerecendo-lhes seus limitados prestimos no lugar de sua residencia. Joinville, 25 de Fevereiro de 1909.

Declaração
Harry Monich, estafeta entre o Correo desta cidade e S. Bento e Campo Alegre, declara que de hora em diante não receberá de pessoa alguma para conduzir em sua Diligencia, la's, coxete ou embrulho, sem estar verificado pelo Sr. Agente do Correo não conter em taes volumes objecto algum sujeito a franquia postal. Joinville, 26 de Fevereiro de 1909.
HARRY MONICH.

Casa Bechara
— de —
João Maussur Bechara
Rua Aubé

Esta casa, afamada pela sua barateza, acaba de receber um bello sortimento de
-- Gravatas -- Collarinhos --
CHAPEOS
para homens e crianças, lindos chapéos brancos para homens.
Meias nacionais e estrangeiras, Camisas de diversas qualidades, suspensorios, lençoes brancos com lettras, molas para gravatas e lindas travessas para senhoras, bem como diversas qualidades de tecidos e muitos outros artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Perfumarias finas:
Superior sabonete „Flora Brasileira“, excellent oleo quinado para cabello, approvado pela Junta de Hygiene etc.
BOTINAS
para homens, senhoras e crianças
à preços minimos.
Participa-se ao publico que se está fazendo um

Abatimento de dez por cento
nos preços e por isso espera-se a concorrência dos que querem comprar o que é bom por pouco preço.
Casa Bechara.

TRABALHADORES
precisa, no Rio do Braço, Kilo- metro 51 da Estrada de Ferro.
5.2 Leopoldo Corrêa.

Casa MENEZES
recebeu um bellissimo stock de
Chapeos de sol e chuva,
desde o preço de 2e500 á 20e000.
Ver para crer!!
Chocolate, cacao, conservas em latas, sal em vidros grandes e pequenos e VINHO de todas as qualidades.
Rua Conselheiro Mafra

HOTEL
Sul Americano
O melhor Hotel de Joinville
Neste antigo e acreditado estabelecimento os senhores hospedes encontrarão Optima meza, excellentes commodos, banhos e um bom escolhido sortimento de BEBIDAS.

Anexo ao Hotel:
BARBEARIA
ARMARINHO e
Salão de Engraxate
O Proprietario:
FRANCISCO J. MEDEIROS

Morto fulminado
Devido estes calores através que tem feito nesta Cidade, tem acontecido certas pessoas andarem em apuros com os taes collarinhos engomados, e para que assim não continuem
a Casa Navarro
declara que tem a disposição dos seus amigos e freguezes por preço nunca visto, os celebres e modernissimos
COLLARINHOS SEM GOMMA
em cores sortidas.
A 1\$000 cada um.
!!! Ver para poder crer !!!
RUA DO PRINCIPE
Joinville

Ao Publico
Ao distincto publico de Joinville, o abaixo assignado participa que tendo se separado da sociedade, que tinha em S. Francisco com seu irmão João Manoel Ferreira, na barbearia e perfumaria, resolveu estabelecer-se por conta propria com o mesmo ramo de negocio, nesta cidade, achando-se já estabelecido no antigo Salão Luzo-Brazileiro, á rua Conselheiro Mafra, onde esteve estabelecido aquelle seu irmão; assim espera o abaixo assignado todo o auxilio e protecção dos antigos frequentadores do Salão, como pede a valiosa adjuvação do publico em geral.
Joinville, 2 de Fevereiro de 1909.
Ayres Ferreira.

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres Pelotense
Capital 2.000:000\$000

Toma quaesquer seguros a risco
maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar
todas operações

A. BAPTISTA & COMP.

A Filial da Agencia presta informações a quem desejar-as em São Francisco.

O MENEZES
é o unico agente do famoso
Vinho Nectarina!



Atenção!
Quem quer comprar chapéus baratos
deve procural-os no "Bazar Joinvilense".
Aproveitam a liquidação d'um salto.
Em chapéus e calçados esta casa não
tem competida.

PEDRO KNEIB
Rua do Principe.

Barbearia
montada a capricho

— em —
S. Francisco, junto ao Hotel do Commercio.
João Manoel Ferreira participa aos
seus amigos e freguezes de S. Francisco,
Joinville e outros lugares, que tem sorti-
mento variado em perfumarias, taes
como sejam: sabonetes, pó de arroz, ar-
minhos, loções para cabello, oleos, sabão
em barra (para toilette), Sabão de Africa,
muito medicinal, para espinhas e empigens.
Pasta para dentes, ponts finissimos, oleo
de Babosa de Eduardo Pinoud. Escovas
para dentes, para unhas, cabellos etc.
Tudo por mais barato possivel!
Emquanto ao trabalho de barba e ca-
bello, para homens e meninos é com a
maior perfeição e acção
Salto de João Manoel Ferreira em
S. FRANCISCO.

DORMENTES

para Estrada de Ferro

A. BAPTISTA & COMP.
compram quaesquer quantidades

Recebem em Joinville e em qualquer porto
maritimo do Estado desde S. Francisco até

* * * * * Ganchos * * * * *

Muito recommendavel remedio

— para —

expulsar vermes

temos no

VERMICIDA

do pharmaceutico **GEORG BOETTGER**, Brusque. E porque? Porque é
infallivel e não prejudica as crianças.

A venda em quasi todas as pharmacias e lojas.

Compra-se

toda e qualquer quantidade de
Cascas de Araçá e de Copyuba

pelo preço de Rs. 500 por arroba de cas-
cas de Araçá e de Rs. 400 por arroba de
cascas de Copyuba.

As cascas, que com muita facilidade se
tiram com a lua cheia, serão bem secas,
devendo os fornecedores rigorosamente
cuidar em que não sejam ellas, depois de
preparadas, exp-stas á humidez.

O abaixo assignado accoita qualquer
quantidade de cascas em sua residencia
em Joinville, como tambem em seu cor-
tume no caminho Bupova e na fabrica
de cerveja do Jaraguá.

ara tratar cum

Guilherme Walther.

Aos Srs negociantês de fóra da cidade
que queiram fazer compras por minha
conta, peço venham entender-se pessoal-
mente commigo.

**Polvora, marca
Elephante**

de Pernambuco

A conhecida fabrica de H. Lundgren
resolveo estabelecer nesta praça um de-
posito de sua superior polvora, que será
vendida a Rs. 1.400 o kilo em partidas.
São agentes da fabrica os Srs.

A. Baptista & C.